



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
18ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 05 DE JUNHO DE 2024.

ATA DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Allyson Soares – Matrícula nº 2583

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Gabriela Paes – Matrícula nº 152325

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Sávio Nóbrega



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Em nome de Deus, declaro aberta a presente Sessão, convidando a Vereadora Jô para a leitura do texto bíblico.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Bom dia a todas as pessoas. “Não se preocupe com o amanhã, pois o amanhã trará as suas próprias preocupações”. Mateus 6... capítulo 6, versículo 34. Lido, Senhora Presidente.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Amém. Eu gostaria de dar as boas-vindas aos alunos da, do Colégio Damas, Colégio Imaculada Conceição, que se encontra aqui no Plenário na manhã de hoje, veio acompanhar a Sessão e conhecer a Casa. Sejam bem-vindos. Passo a palavra para o Secretário para leitura do Expediente.

O SR SECRETÁRIO JANDUY FERREIRA: Bom dia a todos. É, agradecendo a presença dos alunos do Colégio Damas, sejam todos bem-vindos. E aqui está o Expediente da 48ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, em 5 de junho de 2024. Expedientes Diversos. Recebemos o Ofício de nº 009/2024 da Comissão de Constituição e Justiça e Redação, comunicando que o Projeto de Lei Ordinária de nº 210/2024 está em duplicidade com a Lei de nº 8.420/2022, de autoria do Vereador Marinaldo Cardoso. Por esse motivo, o mesmo será encaminhado ao Arquivo... no artigo 190, §1º, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Campina Grande. Projeto de Lei de nº 243/2024, de autoria dos Vereadores Saulo Germano, Marinaldo Cardoso e Fabiana Gomes, autoriza o Poder Executivo a instituir o Adicional de Periculosidade para os Fiscais de Obras e Fiscais de Serviços Urbanos do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Resolução de nº 37/2024, de autoria do Vereador Napoleão Maracajá, institui a Medalha de Honra ao Mérito das Artes, Ativismo Cultural, e dá outras providências. Lido, Senhora Presidente.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Peço à Secretaria de Apoio Parlamentar que archive-se o Expediente. Vamos abrir o Pequeno Expediente. Pela ordem de inscrição, a Vereadora Valéria.

A SRA VEREADORA VALÉRIA ARAGÃO: Bom dia a todos. Bom dia à imprensa. Bom dia aos alunos da Escola Damas, né? Ocupo esta Tribuna para falar, só fazer um lembrete que estamos chegando à reta final do Enem, o Exame Nacional, onde os estudantes ingressam na universidade. Dizer da importância das inscrições do Enem para todos os alunos, onde a gente pode observar que a procura tem sido muito baixa. E fazer um apelo a todos os estudantes da rede pública para que possam se inscrever nesse exame e assim almejar um espaço maior nas universidades públicas do nosso estado e também das universidades privadas. É, eu gostaria também hoje de saudar aqui o nosso Presidente pela passagem do seu aniversário, dizer da



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

alegria de poder partilhar com ele, né? Esses momentos aqui nessa Casa. Dizer da experiência que pude adquirir durante todo o meu primeiro mandato, que é chegado ao fim, mas foi grande a experiência que pude obter com você, Marinaldo. Eu queria deixar registrado aqui, dizer que é uma alegria muito grande, não só com você, como os meus nobres colegas que aqui estão, partilhar das alegrias, das diversidades, dos problemas que essa Casa tem para conosco. E, enfim, falar de Marinaldo é falar da simplicidade, falar da humildade e falar da voz da experiência aqui nessa Casa. Então, era isso, Senhora Presidente, só pra registrar.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Gostaria também de me acostar às palavras de Vossa Excelência no tocante tanto ao Enem, né, chamando a atenção, como as palavras ao nosso Presidente Marinaldo Cardoso. Eu gostaria de convidar o Vereador Alexandre pra assumir a Presidência enquanto... Vereador Alexandre, convidar Vossa Excelência pra assumir a Presidência que eu vou fazer uso da Tribuna.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Com a palavra, a Vice-Presidente da Casa, a Vereadora Fabiana Gomes, no Pequeno Expediente.

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Bom dia a todos. Gostaria de cumprimentar os Vereadores, Senhor Presidente, a imprensa e a todos que nos acompanham na manhã de hoje. Mas eu subo à Tribuna, Vereador Pila, pra trazer uma retrospectiva e também deixar registrado nessa Casa o que foi feito o ano passado com relação aos profissionais de saúde bucal. O ano passado, a gente aprovou aqui uma lei que trazia um incentivo a esses profissionais, né? E Campina Grande foi uma das poucas cidades, graças também a essa Casa, que tava pagando, Vereador Alexandre, Presidente, o incentivo dos profissionais de saúde bucal, balizado na Lei... numa Portaria 960, do Governo Federal, que é um repasse pra esses profissionais, e vinha sendo pago. Quando foi em abril desse ano, essa Portaria foi revogada. Só que, em maio, ela voltou de uma forma diferente e é necessário que passe uma nova lei por essa Casa pra que a gente possa aprovar e esses profissionais voltem a receber esse incentivo. Por que eu tô falando isso na manhã de hoje? Porque já foi feito... elaborada essa minuta, já passou pela Secretaria de Saúde, já foi aprovado pelo jurídico e, nesse momento, se encontra na Procuradoria do Município. Eu venho fazer um apelo, eu já entrei em contato com a Procuradoria, fazer um apelo a Doutor Aécio e a todos da Procuradoria que envie pra cá esse Projeto de Lei, porque aí a gente faz um requerimento de urgência. Eu tenho certeza que é assinado e com a concordância de todos os Vereadores, porque a gente jamais iria votar contra um incentivo que vem de forma federal pra os profissionais de saúde bucal, como a gente fez também em dezembro do ano passado. Então, a solicitação é essa, que esse projeto chegue antes do nosso recesso, que será dia 20, pra que a gente possa aprovar e esses profissionais possam receber esse incentivo novamente, que é um direito deles. Mas que, na verdade, que eu deixe claro aqui na manhã de hoje, que a nossa luta é pela atualização do piso salarial dos



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

cirurgiões dentistas, que é justamente uma PL que se encontra no Senado Federal, que é a 1365, e é preciso que se diga, deixe registrado, de autoria da Senadora Daniella Ribeiro, mas também contará com o apoio do Senador Efraim e também do Senador Veneziano, que a gente conta com esses Senadores do nosso estado, da nossa cidade, pra que possa, o mais breve possível, ser aprovado e que nós possamos ter essa realidade do piso dos cirurgiões dentistas. Então, a minha fala na manhã de hoje é essa, solicitando que, o mais breve possível, esse projeto possa chegar à Câmara e me comprometendo mais uma vez de abraçar essa causa e, junto com os meus colegas, aprovar de forma unânime pra que esse incentivo volte a ser pago a todos os profissionais da saúde bucal aqui do município de Campina Grande. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Já devolvo os trabalhos à Vereadora Fabiana Gomes e gostaria que Elayde, da Assessoria Parlamentar, pudesse pedir gentilmente ao Vereador Márcio Melo que me trouxesse os projetos que estão com ele, porque farei uso da Tribuna e irei usá-los nesse momento. Vossa Excelência pudesse me devolver... todos. São todos. Todos, por gentileza.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Passo a palavra, nesse instante, ao Vereador Alexandre Pereira.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Eu devolvo já. Senhora Presidente Fabiana Gomes, colegas Vereadores, saudar a todos que estão na Casa nessa manhã. Eu encontro-me aqui em minhas mãos com os projetos do Executivo, que foram enviados pelo Executivo a essa Casa, de suplementação orçamentária, num grande imbróglio que se criou na cidade sobre votarmos ou não votarmos essas dotações. Mas, hoje, eu ouvia em uma das emissoras de rádio, mais precisamente na Campina FM, a fala de um colega Vereador que dizia, naquele momento, Vereadora Fabiana, que nós... que a gestão não tinha controle nem equilíbrio porque mandava para a Casa 21 projetos de suplementação orçamentária e isso se dava porque a gestão não tinha planejamento. Ontem, eu falei aqui na Casa que o governo do estado fez o mesmo há poucos dias de suplementação orçamentária, e lá com um adendo, ele pode usar até 30% desse percentual sem que haja necessariamente a autorização da Assembleia Legislativa para fazê-lo. Pois bem, os 21 prováveis projetos, que eu só contei, do Executivo, 20, eles estão aqui dessa maneira dividido porque a oposição pediu, a oposição exigiu que os projetos fossem divididos por etapa e por projetos diferenciados. Tirei do grande projeto que chegou e fosse fatiado para que houvesse mais clareza. Clareza houve, disse ontem também o Secretário, porque houve debate com toda a oposição. Os Secretários aqui estiveram e as dúvidas me parecem que foram tiradas. Porém, entretanto, todavia, houve uma fala de um dos colegas da oposição que disse: “A parte técnica... a parte informativa foi resolvida, agora precisa se resolver a parte política”. E aqui eu quero fazer um apelo ao Hospital de Traumas, ao escritório das sombras, às



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

margens do Açude Velho, ao Hospital de Clínicas e ao governo Azevedo para que autorize os seus Vereadores a não deixarem Campina Grande paralisar, que autorize os seus Vereadores. Eu faço um apelo a esses órgãos que hoje mandam em Campina Grande, em parte de Campina Grande, da classe política, a não deixar com que a cidade paralise, porque, se temos hoje 21 projetos, esses estão aqui a pedido de vocês. Então não justifica, Vereadora Ivonete, ir às emissoras de rádio e dizer que a gestão é uma gestão que não tem controle, que não tem qualidade nos seus projetos que enviam à Casa, porque vocês foi quem pediram que fatiassem os projetos. E isso foi feito, isso foi colocado, claramente. E estão aqui... qual é agora o grande gargalo para não votar a suplementação orçamentária? Que são importantes e têm projetos importantes da educação, de recursos que chegaram a mais, vindo do Governo Federal pelo MEC, para que os professores e os servidores da educação possam ter recursos para os seus incentivos em sala de aula. O que é que leva uma Câmara de Vereadores da segunda maior cidade do estado a criar todo tipo de argumento? E, muitas das vezes, ir às emissoras de rádio falar com a verdade para dizer que é um governo que não tem controle em suas contas. Isso é lamentável. E nós temos escutado pelos quatro cantos dessa cidade e, quando se divulga que a Câmara que não vota as dotações orçamentárias, não faz distinção dos Vereadores que aqui estão dizendo que tudo o que foi exigido pela oposição foi cumprido, terminando agora com a divisão dos projetos, tornando eles na quantidade que aqui estão, e qual é agora o argumento? Qual o grande argumento para que essa Casa, ou os nossos colegas Vereadores, paralise a cidade de Campina Grande? Deixem com que a cidade paralise os seus serviços essenciais importantes para a cidade. A população estará atenta a isso. Então, o meu apelo nesse sentido é de que acabemos com essa discussão política, apenas política mesmo, porque de argumento técnico, financeiro, não tem mais. De pedidos que foram elaborados não tem mais o que argumentarem. Se assim o for, vamos ter que pedir que agora o Ministro da Economia venha aqui a essa Casa para esclarecer, já que a fala de um Secretário de Finanças, de um Secretário de Educação, não serve mais. Seria mais ou menos esse o caminho. E volto a dizer, tudo vale para o estado, mas, em Campina Grande, é totalmente diferente ou nós estamos fora do território da Paraíba? Essa é a minha fala e não adiantam colocar para nós ou para a gestão de que é uma gestão irresponsável, porque, se hoje temos 21 projetos, foi a pedido dos senhores e senhoras que exigiram do município a apresentação disso. E outro grande crime é dizer que só agora vocês, ou nós, começamos a ler e a nos debruçar sobre projetos dessa Casa, porque, no passado, se fez muito isso aqui dos projetos que chegavam, inclusive aqueles que nos condenam e nos apontam hoje, que faziam o mesmo, e que agora, somente agora, estranhamente agora, passaram a ler os projetos que adentram nessa Casa, vindo do Executivo.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Vereador Anderson, pela liderança.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Não, eu... não, antes... antes desse tema, Ivonete, eu queria... eu não pedi pela ordem justamente porque não é questão de Regimento. É



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

justamente para a gente quebrar o Regimento neste momento, já que a gente tá tendo a oportunidade de tá aqui com os alunos do CIC - Damas. São atletas de vôlei feminino e masculino, junto com os três professores: Carla Amorim, que é da assessoria de comunicação das Damas; Renata Farias, coordenadora de eventos, e também uma amiga também, tenho a satisfação de conhecer a família e de ter tido amizade com o seu esposo, hoje falecido, né, João, que prestou grande serviço aqui em Campina Grande, principalmente ali com os seus serviços no Targino, né? O qual ainda mantém um grande grau de amizade, mesmo sem estar entre a gente, mas a gente sabe, Joãozinho, o carinho que todos nós tínhamos por João, né? E aqui, em nome... Renata, mesmo sem ele tá neste momento aqui no mesmo espaço que nós, mas onde ele tá, ele tá vendo tudo o que acontece, tá vendo todo o respeito que nós temos não só por ele, mas pra toda a família. E também pro meu amigo Alysson, né? Alysson Cabral, Presidente, Alysson a gente jogou, mesmo gordinho assim, né? Mas a gente... a gente... no Colégio 11 de Outubro, 11 de Outubro, onde eu fiz da quinta ao 3º ano ali, né? Não faz pouco tempo não viu, Alysson? Alysson tá se conservando no formol, porque era em noventa... e eu terminei em 93, o científico. Antes disso, nós chegamos a jogar futsal junto lá. E Hilmar me confienciava aqui, Hilmar Falcão, que jogava com Alysson. E eu digo: "Apois eu joguei com o Hilmar, a gente participou da mesma turma e não lembro de Hilmar". Eu acho que ele não jogava nada não, que eu não lembro dele né, Alysson? Que a gente lembra dos cabras que jogavam bem. Mas, assim, eu queria pedir a oportunidade à Presidente e também a todos os Vereadores aqui presente, para que a gente pudesse receber cada aluno e cada aluna, né, aqui do CIC - Damas. Eu queria, Valéria, muito que essa história a gente pudesse repetir também nas escolas estaduais e nas escolas municipais, né? O que o CIC - Damas fez, que foi um interclasse, que faz desde 94, salvo engano, né? Faz aqui o CIC -Damas. E aí, é uma junção em um torneio nacional, onde a equipe de vôlei feminina e masculina conseguiram, né, conseguiram o êxito de conseguir algumas medalhas. E aí sempre, Alysson, pela educação e sempre acreditando que o caminho é a educação, e o esporte está aliado a isso, é que a gente deve promover... promover esses votos de aplauso mesmo, Fabiana, para que cada aluno e cada aluna tenham a oportunidade de vir aqui à Casa Legislativa, isso é a Casa do Povo, e que são eles o nosso destino, esse Parlamento, quem sabe amanhã, tá construindo com esses jovens e essas jovens, né, mudando inclusive o conceito daquilo do que é Parlamento. A gente vem mudando, Fabiana, ao longo do tempo com nossa militância, cada um com sua bandeira, mas que cada um e cada uma também possa inovar, no seu tempo... no seu tempo, do seu modo... do seu modo, e este momento de adolescente, que é a formação do caráter de cada um cidadão e cidadã, que a gente possa também valorizar cada conquista dessa, que isso é muito importante. Eu queria pedir, senhora Presidente, que eu pudesse entregar o voto de aplauso aqui... eu vou inverter as ordens, inverter as ordens aqui. Seria do clube... do time masculino de vôlei. Não, primeiro o feminino, Alysson. Desculpa. Primeiro as mulheres. Aqui, para vocês, as jovens, Alysson... eu vou chamando de uma em uma, Alysson, as jovens... aqui hoje é a Casa das sete mulheres, viu? Pela primeira vez na história, a Câmara Municipal de Campina Grande tem sete



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

mulheres como parlamentares e isso é muito importante para o avanço das políticas públicas voltada à mulher. De 23 Vereadores, sete são mulheres. E aí, eu queria chamar Ana Júlia de Queiroz Moraes. Vou... eu vou chamar logo cada um e cada uma, né? Eu vou pedir pra Vereadora Fabiana chamar cada um e cada uma aqui pra eu poder entregar os votos de aplauso.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Jéssica Larissa Barbosa Gabriel. Nicolý Raquel Bruno Silva. Maria Luísa Marques de Azevedo Gomes. Lívia Azevedo Gondim. Érica Marcela Gouveia de Albuquerque. Maria Eduarda Freitas Pimentel. Letícia Maria Oliveira de Moraes. Celina Silveira Leal Freire. Sophia Lóes Barbosa Ramos. Malu Sousa Gonçalves. As meninas, ok. Dando continuidade, agora convido... dando continuidade a esse momento de reconhecimento, eu gostaria de convidar agora o time masculino. O primeiro, o jovem Flaviano Aguiar Silva Filho. Gledson Perdival de Moura Júnior. Thomas Havelly Frade da Silva. Fillipe Emanuel Santos Silva Sousa. João Gabriel Araújo Cordeiro. João Gabriel é filho de Felipe. Pedro Cunha... João Pedro Cunha França. Miguel Antônio Pires Leitão de Sousa. João Victor da Silva Araújo. Lucas de Oliveira Souto. Paulo Porto de Carvalho Neto. João Arthur Bezerra Silva Moraes. Rafael de Souza Barros. E não poderia faltar o técnico, Alysson Cabral. Agradecer e parabenizar a todos vocês e as meninas também pelo sucesso, e também ao técnico. Parabéns a vocês. Dando continuidade à nossa Sessão, eu... eu gostaria de passar a palavra à Vereadora... gostaria de passar a palavra à Vereadora Ivonete Ludgério, ela quer pedir um minuto de silêncio.

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Bom dia aos colegas Vereadores. Bom dia a essa turma linda das Damas, que se fez presente aqui hoje. Bom dia aos colegas Vereadoras e Vereadores e ao público presente. Eu gostaria... eu passei pra Ribamar aí as fotos, que eu gostaria de pedir um minuto de silêncio e, se Ribamar puder colocar aí, é por Cláudia Rodrigues Martins que faleceu ontem é finalmente, né? Foi decretada a morte de Claudinha que vinha sofrendo muito, depois de um acidente de moto e é parabenizar a família por ter feito doação de órgãos. Ela ficou mais tempo aguardando a família é decidir para fazer doação de órgãos, então a família está de luto, mas também está de parabéns pela atitude e também gostaria de pedir um minuto de silêncio por Antônio Vinícius Filho que é uma criança que é filha, filho de um casal de amigo nosso que faleceu de pneumonia no dia de ontem. Vinícius só tinha dois anos e uns meses de nascimento. Então eu queria, gostaria de pedir, é, eu sei que Pila também ia falar de Claudinha que é amiga, era amiga pessoal dele, mas é, eu peço por esses dois principalmente no dia de hoje um minuto de silêncio.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhora Presidente, eu queria reiterar o pedido feito pela Vereadora Ivonete lá, né? Que morreu faleceu deixou de estar em vida entre nós a nossa amiga Claudinha. Uma pessoa, uma amiga pessoal, uma pessoa hiper feliz que sabia valorizar cada momento da vida e sabia valorizar os seus amigos a todo momento que estivermos é,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Vereadora Ivonete, quando a gente lembra de Claudinha a gente não consegue lembrar dela triste. Eu não consigo, ontem era umas 4:00 da manhã, quando eu conversando com minha esposa Priscila que também era muito amiga de Claudinha, como também Mikaela que trabalha conosco aqui era uma amiga irmã, Camila, Carol, são pessoas do nosso grupo de amizade que tiveram uma oportunidade de ter a convivência com Claudinha. A todo momento feliz, a todo momento um astral maior do mundo e nos deixa tão triste. Eu acho que ela não fica triste que eu sei onde ela está e lá ela não vai tá triste, vendo que nós estamos triste. Eu sei que o momento nós temos que curtir o nosso luto, é uma dor muito grande, mas que a gente possa sempre lembrar, lembrar dos momentos felizes que elas nos fez passar enquanto em vida, ela estava. É tanto que quando a gente olha nas redes sociais aqui, a gente não vê uma postagem de nossos amigos em comum de uma forma triste. É um luto, é totalmente diferenciado. De ontem pra cá a gente verificando todas as horas era, Claudinha com piada, com brincadeira, com divertimento, é sempre teve a vida, ela sempre curtiu a vida de uma forma, Dona Fátima, totalmente diferenciada, nos acolheu sempre, independente dos momentos políticos, eu tava dizendo aqui a Ivonete. Era é moradora de São José da Mata, né? Neste momento é, ela tinha ela não votava em mim nem Ivonete, minha amiga pessoal. Ela teve uma oportunidade de emprego dada por outro vereador e nunca deixou de frequentar a minha casa, nem eu nunca deixei de frequentar, porque a gente sabe é, é, dividir essas relações pessoais, mas era um amor que a gente tinha muito grande, um carinho onde nos encontrava era uma festa muito grande. Então, não podia deixar de relatar e pedir, ali a imagem dela sorrindo, é sorrindo. Mas também não seria diferente, se a gente tivesse botando ali ela com brincadeira, dançando, é, de outra forma. Eu quero lembrar da Claudinha, não da forma que eu vi no dia do acidente, é Vereadora Ivonete, porque na hora que aconteceu a gente foi avisado. Eu fiquei até de madrugada lá no Hospital de Trauma acompanhando, um acidente muito grave, deu traumatismo craniano, passou por várias sequelas, mas eu queria é, deixar registrado que a alegria dela, a simplicidade dela, muitas vezes a inocência que ela trazia em suas, em suas tratativas com os amigos, que a gente pudesse levar como lição para a vida da gente, que a saudade dela seja transformada em muitas felicidades é um minuto de silêncio. É o mínimo que a gente pode fazer, mas que Claudinha é, onde você estiver, que Deus possa abençoar e te colocar, aonde você merece.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Vereadora Jô.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Oi, muito obrigada, Senhora Presidente. Também reforçar esse minuto de silêncio por Claudinha, quem não conhecia a Claudinha, em São José da Mata, não só pelo bar, mas pela figura que é, né? Pela relação que tinha inclusive com as pautas, com aquilo que defendia até ela por ela mesma, então conseguiu aglutinar ali muita gente e tinha né? Todo esse sentimento das pessoas que se falavam da morte encefálica ou não? Enfim. Foram dias de aflição para o distrito, e aí a gente reforça aqui também, o nosso voto de pesar e



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

certamente, solidariedade à família, aos familiares, aos amigos e amigas de um modo geral que estavam todos aí colocando muita energia, quanto as suas orações, mas também todo mundo muito ciente da gravidade também do acidente, mas aí a gente deixa aqui também o nosso voto e o nosso minuto de pesar. Muito obrigada.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Por solicitação da Vereadora Ivonete Ludgério, acostada pelos Vereadores Anderson Pila e, e Jô, nós pedimos a todos dessa Casa para silenciar por pelo falecimento de Cláudia Rodrigues Martins (Claudinha). E, a Vereadora Ivonete Ludgério também pediu pela criança Antônio Vinícius Filho. Eu gostaria de pedir a todos que nos coloquemos de pé para um minuto de silêncio [*execução de um minuto de silêncio*]. É, dando continuidade ao Pequeno Expediente, o próximo inscrito, o Vereador Janduy Ferreira.

O SR VEREADOR JANDUY FERREIRA: Senhora Presidente, Senhores Vereadores, Senhores da Imprensa, Senhores da galeria, Jornalistas e também assessores dessa Casa, meu bom dia a todos trazendo pra essa Tribuna alguns pontos que a gente frequenta, Vereador Pastor Breno, aqui em Campina Grande, demandas que nós atendemos, pessoas que nós é, visitamos e a gente tá fazendo sempre isso em bairros que a gente sabe a necessidade de alguns ajustes, né? Nós temos aqui, uma demanda muito alta, estivemos a semana acompanhando a questão da reposição de iluminação em LED, em algumas ruas do bairro das Malvinas. E aí já fizemos mais de 40 ruas e temos agora a certeza de que esse trabalho vai, pós o São João vai continuar. E aí, estamos conversando com o Secretário Dr. Joab Machado e ele já nos garantiu que está fazendo o levantamento para que o bairro das Malvinas, Dona Fátima, seja iluminado 100% em LED que é muito bom e nós acompanhamos, repito e já fizemos também a Rua Jamila Abraão Jorge, Rua das Pitombeiras, Jaboticabeiras, é Umburanas, é Pau D'Arcos, Gogóias, Vila Velha também, a rua, agora, Rua Souza, fizemos Rua Cabaceiras e a Rua Maria da Guia Muniz. E, é como as pessoas pedirem a gente, é a iluminação ela em LED, porque traz mais segurança, mais conforto para as pessoas que moram no entorno e também garantindo uma é, mobilidade para os pedestres trafegarem nos horários noturnos. E aí, nós precisamos urgentemente de fazer isso em todos, não só no bairro das Malvinas, mas em todos os bairros de Campina Grande, Vereador o Bruno Faustino, porque na verdade nós estamos no século XXI e nós entendemos que luz em LED, luz, essa lâmpada em led, é o mínimo que a gente pode oferecer para a as nossas avenidas e ruas de nossa cidade. Nós estamos tratando isso com muito carinho e muito respeito, pra que nós possa dar uma resposta a quem está em uma rua que está um pouco lá, aquelas luz bem amarelinha parecida com essa aí que tá é, iluminando, mas essa que está iluminando aí o Félix Araújo, mas essa aí é uma lâmpada que são colocada pra ilustrar a nossa Casa, mas nós precisamos de lâmpada verdadeiramente muito clara pra iluminar as ruas. Também, Senhora Presidente, é, Senhor Presidente é nós, estamos pedindo, pedindo algumas aberturas de algumas, avenidas e ruas nós temos uma obra que está sendo feita no bairro das Malvinas, Avenida Plínio Lemos, a Avenida Francisco Lopes de Almeida, ela dá de encontro,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

inicia a Plínio Lemos, ali Alexandre Pereira, ela começa logo ali no CAIC e ela se estende até Bodocongó. Aí, nós sabemos que é uma necessidade, nós estamos acompanhando a, a construção da obra. A Plínio Lemos que está em andamento, mas precisa de alguns ajuste, nós pedimos a abertura da José Moisés de Medeiros Neto, sentido da parte de baixo, ali do Bairro das Malvinas, nós temos uma necessidade de uma abertura de rua, da rua José Moisés de Medeiros Neto para rua Frei Dagoberto virou praticamente um Açude, nesse período, onde teve as chuvas intensas de 14 de abril, e 15 de maio, foi repetido a mesma situação e nós estivemos com os moradores de lá e o pedido dos moradores é pra que abra essa rua, pra que o tráfego de veículos, né? Não fique intenso naquele local e também abra para o escoamento das águas que tá um caos e aí, nós precisamos é, desse serviço urgente e a gente sabe que as pessoas conhece o trabalho da Casa Legislativa e também das propostas que vem do Poder Executivo e a gente conversando com as pessoas e as pessoas cobram a votação da suplementação desses recursos e a gente sabe que as pessoas entendem disso e conhece. E, a gente precisa porque tem aberturas de ruas, muitas obras que tem de ser feito complementos, e aí depende dessa Casa para a votação. E aí, está os projetos aqui e as pessoas estão sabendo Pastor Breno, as pessoas estão acompanhando toda a movimentação e sabe que essa Casa tem uma responsabilidade muito grande com essa votação pra que dê andamento as obras e supere as expectativas do nosso mandato, do nosso, do nosso mandato, dos nossos mandatos. E aí, a gente, a primeira coisa que a gente pergunta é, Vereador Bruno Faustino, às pessoas o que é que tá faltando e ele diz: “olhe, porque vocês não votam aquela suplementação? Aqueles recursos que passam pela Câmara para serem feito esses, esses benefícios em nosso bairro?” Então, não é eu que estou falando, vereadores, é as pessoas nas ruas, eu escuto as pessoas, eu não vou subestimar nem quem tá lá no outro lado, lá no final da ponta lá na última rua do bairro de Campina Grande. Porque eles sabem que é necessário pra ser feito obras em nossa cidade com esses recursos e precisa ser é, a... validado pela nossa Casa. Era só isso. Vim fazer esse registro aqui sem querer, né? Mas é o que eu escuto nas ruas e as pessoas me perguntam. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Agradecer ao Vereador Janduy, né? Hoje, ontem, foi munguzá, hoje foi canjica. Quem foi responsável? (falas fora do microfone) Márcio Melo. Olhe ainda tem, ainda tem pessoas que não acreditam em milagre. Mas milagre existe, viu? Acontece. A próxima inscrita, no Pequeno Expediente, seria a Vereadora Ivonete. Mas ela já utilizou o tempo, segundo ela e declinou da sua fala. Queria passar pra o Secretário para que ele pudesse ler a justificativa de ausência.

O SR SECRETÁRIO JANDUY FERREIRA: Senhor Presidente, justificando aqui a ausência do Vereador Presidente Marinaldo Cardoso. É, precisou se ausentar para resolver assuntos administrativos, ficando impossibilitado de comparecer os trabalhos neste dia 05 de junho de 2024, o mesmo Presidente Marinaldo, pede a compreensão de todos os seus pares e justifica



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

aqui a sua ausência. Também justificando a ausência do Vereador Renan Maracajá na Sessão Ordinária realizada no dia de hoje. O mesmo se encontra em agenda externa para tratar de assuntos relacionados ao seu mandato e ficou impossibilitado de comparecer a essa Sessão nesta manhã. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Obrigado, Vereador Janduy, encerramos o Pequeno Expediente e abrimos o Grande Expediente, obedecendo a ordem de inscrição. Convido o Vereador Márcio Melo. Aproveitando, enquanto o Vereador Márcio Melo vai até a Tribuna pra dizer que tá aprovada a canjica, viu, Márcio Melo? Vossa Excelência, eu espero agradecer à esposa do Vereador Márcio Melo, a canjica tá aprovada e que possa, né? Os Vereadores dessa Casa, seguir o exemplo, amanhã temos Sessão. Ó aí terça-feira, Vereadora Jô, pamonha é o Vereador Bruno Faustino vai trazer a pamonha amanhã. Vereador Márcio Melo, com a palavra.

O SR VEREADOR MÁRCIO MELO: Bom dia a todos e a todas, dizer da nossa alegria mais um dia poder subir à Tribuna dessa Casa e antes de iniciar nossa fala, dizer que é uma honra poder compartilhar com os amigos uma canjica aí feita pela minha esposa, né? Aretuza, agradeço, mas é tempo de São João, né Alexandre? Temos que comemorar e com comida típicas, Dona Fátima ontem trouxe o manguzá, hoje foi a nossa vez de trazer a canjica e os outros se habilite, Bruno no Faustino, já tá ali olhando de banda. Eu acredito como o Bruno tem, tem um sítio também, uma granja lá ele planta milho, né? Pode chegar com uma surpresa amanhã ou depois. De Alexandre, eu sei que a gente não pode esperar nada que aí é igual a pé de cadeia, não dá sombra nem encosto a ninguém. Mas, na manhã de hoje, nós subimos à Tribuna dessa Casa para debater alguns assuntos que é importantes e eu tava observando algumas falas a respeito da postura da bancada de oposição nessa Casa e muito me fiquei surpreso, porque eu acredito que a bancada de oposição, nessa Casa, tem tratado com respeito e com zelo a coisa pública. De forma alguma, estamos fazendo politicagem ou tentando prejudicar a cidade de Campina Grande. Muito pelo contrário, estamos tendo o zelo e o cuidado para tratar os assuntos da nossa cidade com responsabilidade. Responsabilidade essa que tem incomodado há muitos, que tem muitos colegas nossos aqui que tem ocupado o espaço da mídia, não só colegas nossos, como mais alguns Secretários da atual gestão, Vereador Hilmar, fazendo acusações levianas, contra os Vereadores da oposição. Eu acredito que aqui a gente devemos todos se tratar com respeito e também saber respeitar o Regimento dessa Casa. E aí, Vereadora Jô, eu desafio o Vereador dos vinte e três aqui dizer, qual colega que tá tentando fazer manobra ou desrespeitando o Regimento, colegas da oposição. Porque o que nós falamos no dia de ontem, tanto o Vereador Márcio Melo, como o Vereador Anderson Pila que todos os vereadores irão agora, depois desse desmembramento, Vereador Luciano Breno, poder saber realmente quais são os encaminhamentos do Senhor Prefeito para abertura de crédito e aí, vamos analisar um por um, não podemos votar, volto a dizer, Vereador Alexandre, de qualquer



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

forma ou de qualquer jeito sem analisar. Eu vejo aqui em algumas lidas rápidas que dei agora a pouco, somente o Gabinete do Prefeito tá pedindo uma abertura de crédito de quatro milhões, novecentos e cinquenta e três. É justo a gente aprovar uma abertura de crédito, sem saber de onde vem, pra onde vai, como vai ser usado esse dinheiro? De onde tá sendo tirado esse dinheiro? Eu acredito que não! A bancada de oposição, nessa Casa, como os demais Vereadores, até os próprios vereadores da situação deveriam ter essa preocupação de parar um pouco para analisar, até porque vai passar nas comissões dessa Casa, na Comissão de Orçamento e depois vai para Comissão de Justiça. E, todos os vereadores têm o direito de pedir todas as 22, 23, abertura de crédito que chegou na manhã de ontem nessa Casa, para depois poder dar seu voto favorável ou não. Poder discutir os projetos, mas saber o que tá sendo pautado nesta Casa. Já faz um mês, dois meses, Vereadora Valéria, como disseram aí numa rádio, que os vereadores estão protelando. Ora, o projeto chegou ontem, na manhã de ontem desmembrada a essa Casa, antes tava codificado os projetos. A gente tinha que marcar Audiência para o Secretário, Vereadora Dona Fátima, Jô, eles explicar o que era que tava dentro do projeto. E aí, a gente não tinha certeza. A partir de agora, a gente vai começar a analisar, eu garanto que o que for importante para a cidade, a gente vai tá tratando com respeito e com serenidade nessa Casa, agora o que a bancada de oposição achar que não deve ser votada, o que não é importante para a cidade, não vamos tá aprovando não. Isso aí, pode ter a certeza, porque nós temos responsabilidade. Então, vamos começar a analisar pra onde vai, de onde vem, como foi retirado esses cinco milhões para abertura de crédito, no Gabinete do Prefeito, aonde foi pedido uma abertura de crédito de 1.950.000, para Secretaria de Finanças, vamos saber, temos que analisar. Aonde tem mais 7.725.000, da Secretaria de Administração. Aonde temos outro pedido de abertura de crédito para Procuradoria Geral de 1.955.000, aonde temos outra abertura de crédito de 6.332.000 para Assistência Social, aonde vamos analisar outra abertura de crédito para Educação de 17.100.000. Aonde temos outro pedido de abertura de crédito para Secretaria de Desenvolvimento Econômico de 462.000. Temos que saber de onde vem, pra onde vai, como vai ser usado esse dinheiro. Depois, temos uma abertura de crédito para Secretaria de Obras, que tanto recebeu o dinheiro, de tantos empréstimos ainda tá pedindo 60.262.000. Temos que analisar, não podemos fazer a coisa sem ter um parecer jurídico da Comissão de Orçamento e também sendo debatido com essa Casa. Temos outra abertura de crédito para Secretaria de Planejamento de 1.472.000, aonde a Secretaria de Agricultura tem um pedido também de 3.740.000, tá aqui o documento, que nós temos a obrigação, Vereador Luciano Breno, de analisar, todos os vereadores têm o dever de saber o que vai votar. Então, por isso que temos que analisar para primeiro votar ou não essas aberturas de crédito. A Secretaria de Ciências e Tecnologia que não tem nem Secretário, não tem nem Secretário, mas pediu aqui uma abertura de crédito de 490.000, não tem nem Secretário, mas abertura de crédito chegou aqui, 490.000. Aonde, na Secretaria de Cultura, mais uma que pediu aqui uma abertura de crédito, Vereador Alexandre, de 4.215.000. Abertura de crédito para Secretaria de Cultura, 4.215.000. Eu acredito que a Câmara tem que



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

analisar essas questões. Não é chegar aqui e querer votar na sangria desatada, sem saber o que tá fazendo não. Aonde temos outra Secretaria que não tem Secretário, Jornalista Carlos de Souza, não tem Secretário na Secretaria de Esportes e Juventude, mas o pedido de 1.860.000, chegou aqui de abertura de crédito, secretário não tem, mas uma abertura de crédito de 1.860.000 chegou. É complicado essa situação, aonde nós temos mais uma Secretaria, o Fundo é Municipal no Meio Ambiente, Vereadora Jô, pedindo aqui uma abertura de crédito de 1.395.000, dois milhões, aliás corrigindo, 2.395.000. É complicado, volto a dizer, é coisa demais, dinheiro demais sendo transferido ou remanejado. Só para concluir, Vereador Luciano, e a gente precisa analisar, aonde temos aqui um pedido de suplementação pra Controladoria Geral do Município de um milhão... 2.395.000. Vamos lá, tem mais aqui pra encerrar, temos aqui a Agência Municipal de Desenvolvimento, deve ser a AMDE aqui, uma abertura de crédito de 470.000. Temos outra abertura de crédito para Sistema de Transporte Público, no valor de 4.100.000. Para a URBEMA de 60.000, para Secretaria, outro pedido aqui para Cultura de 285.000 e temos para finalizar, o Fundo de Saúde, pedindo 9.935.000. Pois bem, essa rápida leitura, falando das Secretarias e mostrando os números, é esse documento que temos que analisar e isso leva tempo, e isso aqui é importante que a gente possa saber o que vamos votar, para não cometer o erro de prejudicar a cidade, porque temos, volto a dizer, temos que saber de onde vem, para onde vai esse dinheiro e como vai ser aplicado. Isso é dever, é obrigação dos vereadores, não podemos e nem vamos deixar de forma nenhuma ser pautado, por quem quer que seja, porque temos que cumprir a nossa obrigação, como representante do povo da cidade de Campina Grande, não fazemos política com P maiúsculo, minúsculo; fazemos com P maiúsculo em prol da cidade de Campina Grande. Então a partir de agora, Vereadores e Vereadoras, vamos poder debater, discutir e analisar para primeiro a gente colocar em votação.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Vereador Márcio Melo, eu gostaria apenas de fazer um comentário a respeito do que Vossa Excelência acabou de... Pela liderança. É... Na Tribuna, esclarecer alguns pontos: primeiro ponto, isso é uma prática feita por Governo Municipal, Governo Estadual, Governo Federal, de ter uma margem de até 30% daquilo que se pode remanejar dentro do orçamento já existente. Todos nós sabemos que a peça orçamentária é uma peça presumida, onde as ações que serão executadas no ano posterior, nós aprovamos nessa Casa dentro daquilo que se tem uma previsão do que vai acontecer. Primeiro ponto. Segundo ponto é que essa porcentagem que o Governo Municipal ele tinha para poder remanejar sem que passasse pela Casa, foi retirada essa prerrogativa por esta Casa, pelos Vereadores de oposição. Desta forma, as suplementações tiveram que vir para esta Casa mais cedo, porque antes se podia fazer esse remanejamento sem que viesse para Casa, hoje não pode mais. Não vejo nada de extraordinário nisso, perfeito. Se essa Casa ela tem, é um poder autônomo que deve ser harmônico, mas é autônomo, entretanto, o que se discute aqui,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Vereador Márcio Melo, é remanejamento - deixando bem claro - remanejamento de uma pasta para a mesma pasta, de uma pasta para a mesma pasta. Aqui não se está pedindo crédito adicional, crédito extraordinário... Ao contrário disso, Vossa Excelência disse “a partir de agora nós vamos analisar”, talvez Vossa Excelência esqueceu que nós passamos uma tarde inteira analisando uma a uma, ponto a ponto, Vereadora Valéria estava lá, Vereadora Jô estava lá, com os Secretários, com Márcia Madalena, ponto a ponto! Inclusive Vossa Excelência deve lembrar muito bem que naquela ocasião, ao analisar cada ponto eu fazia a seguinte indagação: “alguma dúvida? Tem alguma dúvida?” e todas as dúvidas, segundo naquele momento... Bem, eu estou dizendo um fato e contra fato, não tem argumento. Tô falando um fato. O fato é esse. Se mudou de ideia, a gente tem que respeitar; agora, naquele momento, naquela reunião até 4:00 da tarde, as duas foram retiradas. Vossa Excelência, por exemplo, citou aqui um remanejamento que Vossa Excelência foi Presidente da URBEMA, 60.000 reais, e Vossa Excelência tem conhecimento que esse valor é para pagar indenização de ex-Presidentes que passaram por lá. Vossa Excelência sabe disso, tem esse conhecimento. Não... Vossa Excelência tem esse conhecimento... Certo, você fala... Aqui eu sou democrático. Não, eu sou democrático. Não, eu tô dizendo que eu sou democrático, Presidente. Então... Não adianta... Eu, eu não estou aqui para trazer discussão além daquilo que é fato, que é realidade. Nós temos aqui suplementações que está nessa Casa há aproximadamente 2 meses, que a gente vem debatendo, que a gente vem discutindo. A oposição dessa Casa nos fez uma exigência, a exigência era: desmembre todas as suple, suplementações, perdão. Mas, inclusive eu, eu queria muito... Vereadora Jô, se a Senhora pudesse só ouvir essa fala que eu vou... Dois minutinhos, eu agradeço. A oposição fez essa exigência para que a gente se separasse a suplementações e como muito os Senhores sabe do meu compromisso, da minha responsabilidade com essa Casa e com a população, eu senti resistência para que isso acontecesse. Eu pessoalmente, não, eu pessoalmente mostrei, pedi, insisti para que fosse atendido. E aí eu tô sendo muito honesto, estou sendo muito sincero, eu mesmo pedi o voto de confiança para que mandasse separar. Agora, não, eu, eu, acredito eu, que esse pedido feito foi para que fosse analisado não para que servisse de cavalo de batalha, num é? Não que servisse para cavalo de batalha. “Ah, mas temos aqui 23 suplementações”, ó, todas as suplementações estavam contidas em apenas cinco ou seis projetos, se hoje nós temos 23 foi porque a oposição, 22 ou 23, mais de 20, foi porque a oposição pediu para que separasse todas as suplementações para poderem ser novamente analisada, porque já foi analisada. Qual é o apelo que eu faço mais uma vez aqui aos Vereadores dessa Casa, seja ele de oposição, seja de situação? Eu não sei, Vereadora Valéria, Vereadora Fátima, se vocês há de concordar comigo, essa novela já era para ter um capítulo final. Então aqui, por exemplo, dentro das suplementações, Vereador Márcio, nós temos suplementações da Educação, de valores que não estavam previstos, mas que vieram a mais dos cofres da Prefeitura e que precisa ser suplementado para passar aqui. Aqui nas suplementações nós temos, por exemplo, suplementações de previsões orçamentárias que seria para pagar aos concursados da Guarda



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Municipal e que agora não precisa ser mais pago, e esses valores está sendo suplementado para outras ações dentro da própria Guarda. Nós temos aqui várias suplementações de, por exemplo, judis... É, decisões judiciais determinando o pagamento de precatórios que, na verdade, não estava previsto no orçamento, porque nós não tínhamos como adivinhar que ia sair uma sentença determinando o pagamento. Então qual é o apelo que o Vereador Pastor Luciano faz enquanto liderança do governo? É que a oposição não use dos artifícios regimentais para poder prolongar as decisões que são importantes para as cidades. Se Vossa Excelência afirma, e vai na Tribuna, e diz que não tem interesse de ir para a cidade, eu vou dizer a Vossa Excelência com toda segurança: depois de tanto debatido, depois de tanto falado nessa Casa, o apelo que eu faço e eu queria chamar a atenção dos Vereadores, falar pelo que eu faço, Vereadora Fátima, sugiro às Comissões que aquela suplementações que não existe dúvida, aquelas suplementações que é de senso comum, aquela suplementações que não precisam e, se for necessário, eu mesmo convoco, convido os Secretários para que possa tirar as dúvidas, para que possa mostrar, porque recebi uma mensagem hoje, Vereador Saulo Germano, do Secretário de Obra, dia 10 não se consegue pagar a folha de pagamento, não se consegue! Então aqui não é brincadeira, aqui é coisa séria. Então pega essa suplementação, analisa essa suplementação, se tiver errado a gente corrige. Agora o que não pode fazer é engavetar, passar 45 dias numa Comissão, passar mais 45 dias na outra, para poder votar uma suplementação que é urgente, porque a suplementação não é um pedido de crédito novo, é aquilo que estava previsto no orçamento e que foi remanejado. Não adianta querer dizer outra coisa, não adianta, adianta querer... Então eu faço esse apelo a Vereadora Jô que é a vice-líder, se eu não me engano, não é, Vereadora Jô? Que a gente analise, analise o que é senso comum, temos senso comum, aqui tá tudo legal... Assim que terminar o meu tempo eu passo para Vossa Excelência. Vereador Pila acabou de chegar... Nós queremos construir. Aqui nem... Aqui o Vereador Pastor Luciano Breno todos conhecem, todos conhecem e sabe muito bem, não estou aqui para desconstrução, nem para acusação, agora eu estou aqui para dizer a verdade e a verdade é essa: um pedido... O Vereador, Vossa Excelência não tava aqui, líder, e, e, o pedido da oposição eu fui pessoalmente pedir para que desmembrasse. Nesse pedido... E aí tô sendo muito honesto, houve resistência para se fazer isso e eu convenci porque eu entendi que o interesse da oposição era analisar um a um e analisado um a um decidir em que vai votar. E eu faço esse apelo que seja isso, que não sirva de cavalo de batalha como foi agora, pegar uma a uma e ficar destrinchando como se, como se tivesse enviado várias suplementações que foi o próprio pedido da oposição. Então, Carlos Souza, você que tá me ouvindo atentamente. Se houver dúvida, que tire dúvida, eu faço esse ap... Eu vou fazer de novo o apelo de construção dessa Casa, da unidade das bancadas, porque a cidade não pode ser prejudicada. Aí sim a cidade é prejudicada, porque tem ações que são emergenciais... Separem as ações emergenciais, separe aquilo que é de senso comum, passe para as Comissões... Não usem o Regimento para passar no 90 dias esperando votar suplementações que há dois meses estão nessa Casa. É só isso que eu peço, eu peço bom senso, eu peço



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

compromisso que eu sei que a oposição tem, eu sei que a situação tem, analisem, retirem os que é senso comum, o que vocês entendem que tá tudo correto... Por exemplo, esse da URBEMA é para pagar indenização de pessoas que foi determinado que pagasse e que tem o direito de receber e essas pessoas não estão recebendo porque a gente não suplementou. O que é que tem que analisar? Então analisem! Analise as decisões judiciais, analise aquilo que vai prejudicar alguma Secretaria para que a gente possa juntos, oposição e situação, dar uma resposta a sociedade. E as demais que houver dúvida eu me comprometo em trazer Secretário, convocar reunião, tirar as dúvidas para que a gente possa votar aquilo que é urgente, porque diante das suplementações que eram cinco ou seis projetos e que, a pedido da oposição desmembrou e se tornou mais de 20, todos eles já foram analisados, mas se houver necessidade de análise, mais análise, tirada de dúvida, eu estou disposto a fazer isso. O que eu não entendo é não votar, é passar 45 dias numa Comissão, mais 45 dias na outra, sabendo que de fato a gente precisa dar uma resposta. Quando eu vou para Imprensa... Vou concluir. Quando eu vou para a Imprensa para dizer que nós iremos prejudicar é porque a falta de votação em determinados pontos prejudicará, sim, o andar da execução dos serviços da Prefeitura, tá bom? Então era só isso que eu queria esclarecer. Eu vou passar para o Vereador Janduy e depois passo para o Vereador Márcio Melo.

O SR SECRETÁRIO JANDUY FERREIRA: Senhor Presidente, temos aqui mais uma justificativa que é do Vereador Pimentel Filho...

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Pedido pela liderança...

O SR SECRETÁRIO JANDUY FERREIRA: Senhor Presidente...

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Desculpa, Vereador.

O SR SECRETÁRIO JANDUY FERREIRA: Senhor Presidente, temos aqui mais uma justificativa que é do Vereador Pimentel Filho, ele não vai poder comparecer à Sessão Ordinária do dia 5 de junho de 2024, pois o mesmo se encontra em viagem já marcada anteriormente à João Pessoa para a Audiência marcada com o Secretário de Estado. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Palavra com o Vereador Marcio Melo.

O SR VEREADOR MÁRCIO MELO: Vereador Luciano Breno que no momento preside os trabalhos, muito me impressiona ver Vossa Excelência desta forma que falou aí agora há pouco, até porque eu lhe tenho você como uma pessoa que tem tido a preocupação de tentar, mesmo da forma que Vossa Excelência se encontra sozinho, ilhado, mas tenta, é, construir, usando seus termos, algum entendimento com a bancada de oposição, mas dentro da sua fala você às vezes dá algum escapulida, e aí eu sei que a pressão é grande em cima de Vossa Excelência por parte do Governo Municipal que não é seu estilo de tratar e nem de fazer política e nem de acusações dessa forma. Eu conheço o seu comportamento, esse aí, mas a cobrança tem sido



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

muito forte em cima de Vossa Excelência por ocupar a liderança do Governo Municipal aonde a gente sempre tem dito e tem tratado que é difícil defender o indefensável. Mas Vossa Excelência sabe do carinho que temos por você, mas também sabe do compromisso dos Vereadores dessa Casa e de forma alguma não devemos e nem podemos ser pautados, até porque quando todos os Vereadores assume o seu mandato faz uma jura em cima do Regimento e da Lei Orgânica do Município que vai cumprir e, por obrigação, não foi o Vereador Márcio Melo, Vereador Anderson Pila, a Vereadora Fátima, Dona Fátima, Rostand Paraíba ou Vossa Excelência que criou o Regimento dessa Casa. Nós podemos até modificar, mas criada a lei já está. E quando eu falo que vamos analisar todas as aberturas de crédito, é obrigação, é dever dos Vereadores saber o que vai ser votado, não podemos e também não vamos aqui fazer vista grossa para atender o capricho do Senhor Prefeito de votar aqui como sangria desatada. Temos o líder da bancada de oposição, o Vereador Anderson Pila, que é jurista igual Vossa Excelência é também, que tem compromisso e dever de analisar, tem que ter a responsabilidade para poder debater com a bancada; como também, Vereadora Jô, todos nós temos uma obrigação de parar e começar a analisar cada pedido de abertura de crédito independente que antes era sete agora passou para 23, mas quando era sete a gente não estava entendendo o que tinha ali dentro porque era todos codificados, como Vossa Excelência bem falou, chamou os Secretários, alguns, para vir aqui; alguns colocavam, Vereador Anderson Pila, o que achava que deveriam colocar, falava o que era conveniente e muitas falas eu me lembro que eu estava, o Vereador Anderson Pila, Vereadora Jô, ficava marcando com lápis e fazendo questionamento e muitos desses questionamentos que fizemos lá, Vereador Anderson Pila, não tiveram resposta; uns tiveram, outros não. E os técnicos que vieram da Prefeitura eles mesmo ficaram batendo cabeça um com o outro aí. E o que foi que pedimos? Nada mais justo e correto de que o desmembramento. Agora, Vereador Luciano Breno, eu volto a dizer entendo a pressão que Vossa Excelência tem levado, está levando por ser líder, mas Vossa Excelência tem que compreender e passar lá para o chefe aí interino aí do Executivo, que a Câmara tem seu Regimento e o Regimento da Câmara tem que ser respeitado. Vai passar pelas Comissões. Todo Vereador tem direito individual e obrigação de analisar para quando vir para Plenário poder debater se vota favorável ou não, mas até lá vai ter que percorrer um caminho, e aí não foi nós que atrasamos não, porque desde o primeiro dia, Vereador Anderson, que chegou aqui, a gente pediu o desmembramento. Quem ficou com birra como Vereador... Agora há pouco o Vereador ali deu entrevista dizendo que os Vereadores da oposição estavam com birra sem querer votar, eu acho que ele de vez em ajudar ele só faz atrapalhar, e os Vereadores da oposição tem responsabilidade com a cidade, tem respeito com o erário público, não vamos ceder aos caprichos e nem as, as pressões do Poder Executivo, nós vamos cumprir com a nossa obrigação. Então o Regimento vai ser cumprido doa a quem doer! Se atrasar, se deixar de pagar não é culpa dessa Casa, não! Essa Casa vai cumprir com a obrigação dela. Agora quem não cumpriu com a obrigação sua foi a Prefeitura junto com sua equipe, porque não se programou, não enviou para essa Casa a tempo hábil e nem fez questão de agilizar o desmembramento,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Rostand. Passamos aqui um mês, dois meses pedindo, Vereador Hilmar, veio chegar ontem. E agora chegou ontem, a gente vai ter que votar de todo jeito? Não, paciência. Então, Vereador Luciano Breno, para que fique bem claro aqui, a bancada de oposição, através do seu líder, da sua vice-líder e os outros líderes dos Partidos, vamos sentar com todos os Vereadores, discutir e analisar com o jurídico nosso, se for necessário vamos ao Tribunal de Contas para procurar entender e pedir o parecer e aconselhamento para que possamos votar. Isso aí vai ter o trâmite normal, não adianta Vossa Excelência se estressar porque nós temos que, volto a dizer, cumprir com a nossa obrigação. Pois bem, eu fico à sua inteira disposição, para que a gente possa avançar nas questões essenciais e importantes para a cidade, mas acima de tudo cumprindo o Regimento Interno dessa Casa. É o mesmo Regimento que nós vamos exigir que o Presidente Marinaldo cumpra, ele como Presidente, com instalação da CPI, porque a CPI já vem há mais de dois meses, Vereador Luciano Breno, há mais de dois meses aguardando uma leitura para instalação dela. Há dois meses e o Vereador Marinaldo fazendo manobras e manobras sem dar resposta aos Vereadores e vamos ter que tomar, volto a dizer, as devidas providências judicializando para que a gente possa instalar e dar resposta à cidade de Campina Grande. E é duas CPI's que você sabe o quanto é importante que tenha resposta para a cidade de Campina Grande. E o Presidente Marinaldo no dia de ontem saiu, no dia de hoje não veio para não dar mais uma vez uma posição a essa Casa, mas vamos usar utilizar das formas corretas para que a gente possa instalar e dar uma resposta à cidade de Campina Grande.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Agradecer ao Vereador Márcio Melo, ainda seguindo a ordem de inscrição convido a Vereadora Jô Oliveira, e antes da Vereadora Jô Oliveira eu quero só dizer o seguinte, vou dizer novamente, estou fazendo um pedido: aqueles, Vereador, que Vossa Excelência disse que foi discutido e que foi respondido e foi tirado dúvida, o que eu estou pedindo a Vossa Excelência é que coloque em votação. Aqueles que têm dúvida, a suplementação que tem dúvida, a suplementação que não concordar, eu estou à disposição em todo tempo, em toda hora, para participar de reunião com a oposição, reunião com as Comissões, para que a gente possa retirar as dúvidas e votar naquilo que não pode mais se esticar, a corda já se esticou demais, só isso que eu tô dizendo. Regimento tem que ser cumprido e eu sou um dos primeiros que concordo com isso agora, agora tem Matérias que são Matérias de urgência que também a gente precisa usar o próprio Regimento, Requerimento de Urgência para que a gente possa solucionar naquilo que for tirar dúvida. Palavra com a Vereadora Jô.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Muito obrigada. É... Saudar, né? Todas as pessoas que acompanham a nossa Sessão nesse momento, seja de forma virtual aí pelas redes, né? Principalmente pela internet. Saudar aqui as pessoas da Imprensa, da Galeria; de forma muito especial saudar aqui as mulheres da Comunidade Queimada da Ema que acompanham essa



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Sessão conosco, né? Eliane, Gorete, Júlia e Diana que vão, obviamente, deixar aqui o convite logo depois para que nós possamos participar da, da festa de padroeira lá da comunidade, que é Santana, então já deixar aqui registrada a presença de vocês e agradecer por esse momento. E de forma muito rápida, Senhor Presidente, até para poder entrar nesse assunto da suplementação, eu queria dizer que hoje é o dia do meio ambiente; é uma data que, inclusive, é emblemática, desde 92 o Brasil tem ocupado lugar aí fundamental nessa discussão sobre o meio ambiente, a necessidade da gente preservar e, acima de tudo, a gente garantir que as próximas gerações tenham melhores condições de vida no que diz respeito a essa experiência com o meio ambiente. E aí dizer que hoje nós participamos de uma comunidade, de uma atividade promovida pela ARPIA, que é a Articulação aqui, é, de Preservação e Revitalização do Riacho das Piabas, e isso que a gente tá vendo aí embaixo nessa foto apesar de parecer um canal é o riacho, muita gente, infelizmente, acaba chamando de canal até pela forma como ele está estruturado hoje, mas esse é o Riacho das Piabas, se origina ali na mata do louzeiro e a ARPIA tem tido, ao longo desses anos, o cuidado de falar sobre a necessidade de revitalização desse Riacho, inclusive que é o responsável pela formação de uma das maiores cachoeiras urbanas que nós conhecemos, que é exatamente a cachoeira onde muito tempo foi o bairro da Cachoeira e hoje essas pessoas estão alocadas no bairro da Glória, então várias comunidades aí estiveram presentes. Para além da ARPIA, estiveram a Universidade Federal da Paraíba, Franciscanos, as escolas lá da comunidade, né? Tanto a Frei Dagoberto Stucker como também a, a Escola Luiz Gomes... Então assim só para colocar que foi uma ação com várias entidades e articulações e que teve aí esse desfecho exatamente lá no Buraco da Gia cobrando ações efetivas do poder público para que a gente possa falar não só da revitalização desse Riacho que, obviamente, tem uma tarefa em um lugar muito importante para nossa comunidade, mas também para fazer esse debate mesmo sobre esse dia e a necessidade que a gente tem de discutir meio ambiente. E aí alguém pode dizer assim: “mas Jô disse que vai falar da suplementação?” vou! Vou porque isso tem tudo a ver com a pauta, inclusive de hoje que é o dia do meio ambiente, e aí entra na necessidade que a gente tem que ler todos os documentos que chegam. O Vereador que tinha subido aqui a Tribuna antes disse que agora virou hábito as pessoas leem Projeto. Eu quero dizer que esta vírgula bem grande não me insere, porque se tem umas coisas que eu faço é ler Projeto que chega. Então, assim, não é uma coisa que me cabe, mas me sinto na obrigação de responder. Todos os 20 projetos que chegaram ontem, pela manhã, de suplementação aqui, que foi impresso e a minha equipe me passou, eu já li todos. Então, assim, se não leu, aí não é de minha responsabilidade, não cabe no meu pacote, necessariamente, essa colocação. Mas eu vou ser legal e vou poder responder nesse sentido. E aí, fazendo exatamente essa articulação entre a suplementação ou as suplementações, porque são 20 projetos de fato, e quero dizer que foi sim uma exigência da oposição, ninguém nunca, em nenhum momento, disse que não era, porque a gente vem falando isso não só desses projetos, mas de todas as outras matérias que já chegaram a essa Casa, no mesmo formato, em que a gente não pôde debater, que a gente não pôde discutir, que os secretários não vieram a



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

essa Casa, que não se colocaram à disposição, inclusive pra que a gente entendesse os códigos que estão nesses projetos, é importante que neste dia 5 de junho, a gente coloque. 11.000.000,00 estão sendo retirados das ações de proteção ao meio ambiente em Campina Grande, dentro dessas suplementações que estão sendo colocadas aqui, Dr. Olimpio. E aí posso dizer, inclusive, para onde elas estão indo, de acordo com os mesmos projetos, não é? Primeiro, está sendo retirado 2,6 milhões das ações de proteção ao meio ambiente em Campina Grande para ser colocado na STTP, para as ações administrativas da STTP. Então, a gente não tem o cuidado e muito menos o planejamento e a atenção com o meio ambiente na cidade de Campina Grande. 6,4 milhões estão sendo realocados pra outras ações dentro da Secretaria de Obras. 1.000.000,00 sendo repassado para a Secretaria Municipal de Assistência Social. E 1.400.000,00 estão sendo retirados da ação de proteção ao meio ambiente e estão sendo enviados para a Secretaria de Administração. Aí eu pergunto aqui, onde, de fato, está o cuidado e a atenção com o meio ambiente na cidade de Campina Grande? Onde é que está essa perspectiva de a gente entender que o meio ambiente, ou pelo menos essas pastas, ou isso que a gente trata aqui do lugar da prevenção, da atenção, do cuidado, estão para além das medidas educativas? Esses dias, nós vimos uma série de comoções, de mobilizações, inclusive por parte de pessoas dessa Casa, pra enviar donativos e atenções para o Rio Grande do Sul, por conta das catástrofes que nós acompanhamos lá. E a gente, lamenta, inclusive, porque sabe que vidas, inclusive, foram perdidas. Mas quantos relatos a gente não teve aqui, em Campina Grande, no mesmo período, de pessoas que ficaram sem suas casas, que perderam seus equipamentos, que tiveram suas ruas alagadas, que tiveram danos materiais? Aí, quando a gente vai ver, todo mundo colocou aqui: “ah, não, porque a população não é educada, coloca lixo em todo lugar”. Concordo. Mas não pode ser só isso. Você precisa ter recurso, inclusive, pra pensar isso do ponto de vista da política pública. E aí, é importante a gente observar que, na secretaria que é responsável pelo cuidado com o meio ambiente na cidade de Campina Grande, Vereador Pila, que é a Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente - SESUMA, ela tem 80.000.000,00 destinados aqui na lei orçamentária anual, e nenhuma dessas, nenhum desse milhão que está posto aqui, são exatamente para as ações de proteção ao meio ambiente. Elas estão na Secretaria de Obras, e é onde mais está se anulando o recurso, porque lá na Secretaria de Obras, tinha 18.000.000,00 para as ações de proteção ao meio ambiente, e se retirou 11. Prestem atenção. Dois terços do orçamento, basicamente, foram tirados das ações de proteção ao meio ambiente, é alocado em outras pastas, em outras ações, em outros serviços. E depois reclama quando a gente diz que o planejamento em Campina Grande não funciona. Vou continuar afirmando: não há planejamento para qualquer ação do Município de Campina Grande, da Prefeitura Municipal de Campina Grande e das suas secretarias na... na... na sequência de responsabilidade, naquilo que diz respeito ao recurso público. De 18.000.000,00 que tavam destinados em janeiro, quando nós votamos aqui, agora em junho a gente já está tirando 11.000.000,00, Vereador Rostand, é muito sério. Então, não é prioridade a proteção ao meio ambiente? Não é prioridade as outras ações? Porque é inclusive onde mais se anula



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

recurso, Vereador Anderson, Vereador Olimpio e a nossa bancada - inclusive, que permanece em maioria nesse Plenário - onde mais se anula recursos dentro desses projetos que chegaram aqui é na Secretaria de Obras e principalmente na questão da drenagem, de saneamento, que também tem uma relação direta com o meio ambiente. Depois a cidade tá alagada, depois a gente tem os transtornos, asfalta tudo e a qualquer ponto aqui, a cidade esquentando, a gente sabe que, inclusive, Campina é a porta de entrada do semiárido, não é à toa que nós temos aqui o Instituto Nacional do Semiárido, e aí depois a gente fica reclamando porque o clima tá diferente. O clima tá diferente porque, inclusive, nós não planejamos essa cidade como deveria. A gente asfalta toda e qualquer rua sem, inclusive, entender quais são os cenários, qual é o clima, onde a gente, inclusive, pode e deve pensar essa cidade. Então, não há planejamento. Vou afirmar, mais uma vez, pra depois não dizer: “os vereadores dizem”. Quem está dizendo aqui é a Vereadora Jô Oliveira, que inclusive não diz isso de hoje. Tô dizendo aqui antes de chegar nesse lugar como vereadora e agora nesse lugar que tenho, inclusive, autorização da população de Campina Grande como sua representante, como vereadora eleita, pra continuar dizendo: não há planejamento na cidade de Campina Grande; não há. E aí, para encerrar e também dialogando com essa questão da suplementação, eu fico muito chocada, Vereador Anderson, quando a gente tem a... a insatisfação, pra não dizer outros termos e não quebrar o decoro, de ouvir secretário dizer que não vai ter pagamento de servidor, de prestador de serviço, porque a Câmara não tá dando suplementação. Tenha paciência. Tão querendo brincar com a nossa inteligência ou com a população de Campina Grande? Suplementação nenhuma aqui é responsável por pagamento de servidor, não. Até porque eu participei de todas as reuniões que os secretários tiveram aqui e em nenhum momento foi dito que qualquer uma dessas ações aqui era para pagamento de pessoal. Nunca, absolutamente. E quem acompanhou as reuniões sabe disso. Se falou de fardamento, de... de... de coisa para a guarda municipal, se falou de uma série de outras coisas. Mas em nenhum momento se colocou aqui que iria ou que teria a necessidade dessas suplementações pra pagar pessoal. Não há, não há. E outra coisa, a gente sabe - depois o Vereador Anderson, inclusive como jurista, pode falar muito melhor que eu nesse sentido - que pagamento de pessoal é prioridade em qualquer orçamento. Você deixa de pagar contrato, você deixa de fazer sobre qualquer outra coisa, mas você não pode penalizar o servidor e o prestador de serviço. Então, essa argumentação aqui, que a bancada de oposição, em Campina Grande, será responsável pelo atraso do pagamento de salário de prestador e servidor, é balela. E nós precisamos, inclusive, responsabilizar quem tá colocando uma coisa dessa na nossa conta. Porque aí depois é muito fácil dizer que a bancada de oposição não quer votar, quando ontem, por exemplo, aqui a gente teve a votação derrubada do veto, só ficaram dois vereadores na bancada da situação. Aí é muito cômodo colocar somente na nossa... Prometo que eu estou encerrando, Ribamar (...) é muito fácil colocar somente nas nossas costas, porque é sempre a culpa do outro. A gente não faz o dever de casa, a gente não assume a nossa responsabilidade, inclusive enquanto agentes de articulação política que ficam aqui pelos cantos inflamando a imprensa e as pessoas contra a



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

gente, mas não tem a coragem de falar, de fato, quais são os problemas internos que levam, inclusive, pra que a gente não tenha essa votação. Muito obrigada.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Ainda no Grande Expediente, o Vereador Anderson Pila.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: O que nossa Vereadora Jô falou aqui, é a coisa mais importante. Suplementação, o prefeito quer que a gente aprove, mas quando chega um comerciante lá da Baiuca, no José Pinheiro, ali na Pedro América, ali, vai revitalizar seu quiosque, fazer de alvenaria bem bonitinho, gastando com seu recurso próprio, eles vão lá e embargam a obra; não deixa o comerciante trabalhar. Né? Mas, quer tirar 11.000.000,00, feito a vereadora falou agora aí, do meio ambiente, onde precisa de muitas coisas fazer dentro de Campina Grande. Muitas galeria aqui na cidade, você passa, tá tudo entupido. Vá na Zona Leste, vá na Zona Oeste, você vê tudo isso aí. Mas, quando o comerciante, repetir mais uma vez, quer revitalizar seu quiosque no seu bairro, fazer de alvenaria bem bonitinho, numa praça, eles vão lá, embarga, você deixa de ganhar seu dinheiro, vai lá na Baiuca, que tem um pessoal lá, com seu quiosque bem organizado, na faixa, com calçada, eles foram lá, embargou a obra. Então, não quer deixar as pessoas trabalhar dentro de Campina Grande. É só isso que eu vim lamentar agora, nesse momento aqui, de suplementação, que o prefeito quer que a gente faça do jeito que ele quer. Eu tava olhando aqui com o meu amigo Pila, vereador, vereador aqui nessa Casa, olhando os valor, valores que ele quer tirar da cultura, homi. Você quer fazer um São João no bairro, dentro da periferia da cidade, em qualquer bairro, você não pode fazer. Já quer tirar o dinheiro da cultura, mais de... Está vendo aí, Pila, que é mais de quase 5.000.000,00 da cultura para botar esse dinheiro aonde? Aí, tem que sentar pra ver. Desmembrou, do jeito que eu li aí, umas partes, desmembrou - falar feito a gente fala na gíria da... da... da... das periferia - desmembrou na malícia de aumentar o que não devia. Aí, você não entende, Pila, que você vai falar aí agora, pra explicar, mais uma vez, estava o nosso amigo aqui, vereador, explicando que a gente mandou desmembrar e tal. Quando vem os documentos, vem tudo errado. Pensa que a gente não lê em português, eles botam em grego, pra dificultar a Casa. Pensa que aqui a oposição é bobo. Vem trabalhar aqui toda manhã, para eles botar casca de banana pra gente votar, a gente vai votar aqui nas suplementação nas coisas certas. Por isso eu falo no... na língua popular porque lá o jornalista vai entender, o cara que tá aqui que tem seu blog vai entender, que o negócio aí não tá bacana, não; tá tudo errado. Então, a corda, feito o vereador aqui falou, que tá esticada e a corda vai se esticar mais ainda, enquanto ele não resolver também, Vereador é... Olimpio Oliveira, tem as emendas que é para botar para as entidades, para a saúde a minha mesmo botei toda na saúde, na esporte, na FAP, e ele não quer pagar; ele botou na justiça. Como é que ele quer suplementação, que não paga nem as emenda impositiva? Eu acho que um bom entendedor, que ele tem muita gente da imprensa que escuta muito ele, que o sorriso dele vem aqui em cima. Que ele tá com o São João de Campina Grande, que ele tá rindo demais, ele; é as mil maravilhas a festa, esqueceu que a



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

cidade tá precisando de muitos recursos pra chegar. Agora dessa maneira que ele mandou pra Casa, Pila, a gente não concorda, não. Pague as impositiva que as... as instituição tão esperando. Onde eu botei na saúde, eu botei mais na saúde de que na esporte. Na esporte, amigos vereadores, Pila, Dr. Olímpio, Márcio Melo, na esporte eu botei pouquinho ainda, eu acho que ele acha que é pouco, botei 40.000,00 de emenda, na esporte, ele não quer pagar as impositiva, ainda manda aqui um pacote de suplementação ultrapassando tudo, de todo o cenário político aqui, nessa Casa de vereadores. Muito obrigado.

A SRA PRESIDENTE VALÉRIA ARAGÃO: Ainda no Grande Expediente, Vereador Anderson Pila.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Muito obrigado, Senhora Presidente Valéria Aragão. É... eu vou aproveitar esse momento de fala Valéria, Vereador Olimpio, Napoleão e Rostand, nós estamos sendo atacado a toda hora por alguns secretários, estimulados pelo prefeito, tentando jogar na nossa conta uma desorganização administrativa que vem há cerca de mais de 3 anos, não é? E aí tentam jogar na conta da gente uma falta de planejamento administrativo, jogar na conta da gente que não vão pagar água, luz, internet e salário, isso é um ato que a população tem a certeza, Valéria, onde é que está a verdade, sabe que com eles não está a verdade, porque isso é ato de despesa fixa. Você que foi secretária, que você planeja para o ano todo, não existe pagamento de água, luz, internet e salário apenas em uma parte dos meses, você prepara durante 12 meses. Então, o orçamento ele é separado para aqueles 12 meses, isso é igual a vida pessoal sua, você sabe. Eu pago aluguel, eu pago água, eu pago luz, eu pago internet e faço feira. Esse são minhas despesas fixas que eu me preparo durante 12 meses. O orçamento público, ele é categorizado da mesma forma. Então, esse tipo de argumento, esse tipo de argumento é de quem não se planeja e de quem tem maldade nas informações e tem intenção de enganar o povo. Mas agora, pra a gente entrar numa parte técnica, eu separei apenas dois projetos dos 23 que chegaram ontem aqui, que estão querendo que a gente volte... vote, Dona Fátima, apressadamente. Vereador Olimpio, se alguns não têm, se alguns não têm o costume de ler aquilo que vota, cada um responda por si. Nunca aconteceu isso da gente votar aquilo que a gente não lê, não acontece, nunca aconteceu interferência de governo, do Governador João, ou sei lá qual secretário que o represente, ligar para mim - aí eu respondo por mim - em nenhuma vez para dizer sim ou não, Valéria, sobre algum tipo de votação aqui; até porque eu não dou esse cabimento. E muitas vezes nunca foi tocado isso em reunião de governo. Alguns tentam passar, não é? Minha vó dizia, não é? - E num... não é nem o pai de Rostand -, mas minha vó dizia que quem disso usa, disso cuida né? Quem disso usa disso cuida. Quando a gente fala que tem algum político maior que a gente, que manda em nosso mandato, é porque eu deixo com que o meu mandato seja mandado por alguém. Mas tecnicamente eu vou esquecer essa parte política momentânea, mas eu sou perguntado sempre é... pela imprensa. Mas vamos lá, Vereador Olimpio, eu vou trazer esse que Vossa Excelência tem um bom conhecimento. Na Procuradoria Geral do Município estão fazendo retirada, é uma



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

suplementação na procuradoria, de 1.955.000,00, Vereador Olímpio, um projeto de lei, trazido... deixa eu verificar o número aqui, não tá aqui com o número de ordem, tá. A origem 014/2024, Vereador Napoleão, (...) esse projeto de lei... aqui, do valor, aqui (...) 1.955.000,00, o projeto de lei, Vereador Olímpio, de origem 014/2024. Esse projeto de lei ele tira recurso do fundo municipal de defesa aos direitos difuso, pode-se tirar orçamento dentro do fundo municipal de direito difuso onde trata sob a atenção ao consumidor, onde o dinheiro, ele é reservado para gastar. Existe, inclusive, uma lei tornada inconstitucional, salvo engano, em 2016 que não permite a retirada do dinheiro do fundo de direito difuso para poder se gastar em outra, eu acho que aqui é uma compra de... de... de equipamentos, compra de tratores que aqui foi impedido através de uma ação direta de inconstitucionalidade. Então, eu posso tirar dinheiro 400.000,00 de atenção ao consumidor do fundo para jogar em outra categoria administrativa, a não ser educação ao consumidor, a ser gasto diretamente no PROCON com ações voltadas ao consumidor? Eu posso retirar essa categoria? Eu posso utilizar esse dinheiro aqui, Dr. Olímpio? É isso que a gente quer debater. É isso que a gente quer debater, Vereador Napoleão, de 400.000,00 tiradas do fundo. O conselho foi chamado para poder fazer algum tipo de remanejamento? Como é que eu vou meter... mexer no fundo de direito difuso se eu não... não... não tenho um respaldo do conselho? Eu preciso saber se existe esse respaldo do conselho. Eu preciso passar na comissão de constituição e justiça, saber se existe constitucionalidade para a gente mexer nessa categoria. Se pode retirar do fundo. E outro, um governo que grita aos quatro cantos, que é obra para todo lado. Campina Grande vive um bom momento de obra, trazido pelo Governo do Estado, trazido pelo Governo Federal. Ou você acha que aquele recapeamento da Avenida Brasília, que vai bater até Manuel Tavares levando a Lagoa Seca; as Ruas de São José da Mata que estão sendo construídas, 11 calçamentos de pavimentação de 11 ruas; a BR-230 com sua duplicação? São obras do governo federal, do Presidente Lula. Que muitas vezes é chacoteado aqui, sendo chamado de Lulis por aqueles... por aqueles que dizem respeitar, inclusive, a Bíblia, e não respeita as autoridades. E na Bíblia diz isso, independente de você aceitar ou não, respeite a autoridade. E ore para que essa autoridade dê certo, porque essa autoridade, ela faz com que transforme a vida do cidadão. Mas ela é chacoteada aqui. E este governo, sim, se você passa na Alça Sudoeste, Vereadora Dona Fátima, e você vê um canteiro de obra, foi o governo federal, com a ajuda desta Casa, com o levantamento do Presidente Marinaldo aqui, na época, quando fez um chamamento público, independente de cor partidária, de ideologia política. Chamou a Associação Comercial, a Associação da Imprensa, FIEP, fizemos um movimento aqui de todos os lados políticos para que iniciasse a obra e fomos atrás, Valéria. Os vereadores dessa Casa bateram na porta, em Brasília, para arrumar 40.000.000,00 que era para destravar aquela obra. E se essa obra hoje acontece, é porque a Casa de Félix Araújo, e esses vereadores que aqui estão, tiveram uma participação enorme, junto com o Presidente Lula; não é do prefeito. O prefeito andou fazendo vídeo na Avenida Brasília, não citou o nome de quem tá fazendo a obra, tentou transparecer, porque isso aqui ainda transparece muita coisa. É um vídeo dizendo: "Campina é um canteiro



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

de obra, estamos revitalizando"... Foi o Presidente Lula. E se existe obra... E se a gente... se a gente passa na alça... na Alça Leste e a gente vê uma construção de um importante equipamento público para mais de 100.000.000,00, é o Governo do Estado, é o Governador João Azevedo. Se a gente passa ali na Floriana Peixoto, dentro de um complexo que está... está se tornando clínico lá, você vê o Hospital das Clínicas. Campina Grande é um canteiro de obra, não pela prefeitura. Da prefeitura é obra paralisada. Vá aqui... inacabada, paralisada (...) vá aqui na extensão da Floriana Peixoto, se existe. Vá ali no final da Floriana Peixoto, não acredite no que eu estou dizendo, não. Você vai lá que até a placa tem mato. A placa de obra pra todo lado, tem mato. Vá nas obras, vá lá no Parque Linear Dinamérica, se existe obra lá. Vá lá no Canal de Bodocongó, vá lá no Canal de Santa Rosa, vá no Canal da Ramadinha. Verifique lá o Açude Velho, como é que tá as águas de lá. Agora, acusar a gente disso, a gente não aceita, Napoleão, não aceita de forma alguma. E diretamente, Napoleão, você que fez parte, assim como eu, em um certo momento, do Sindicato, do Sintab, e é nossa luta, Jô, sobre o concurso público. Em uma dessas suplementações, Vereador Napoleão, uma das Secretaria de Administração, de 7.625.000,00, ela tira dinheiro de realização de concurso público. Há uma categoria de realização de R\$ 750.000,00, categorizado lá, para realização de concurso público, que é retirado, tirando toda a perspectiva daquele que quer ingressar, da forma correta, dentro. Não é que os outros estão da forma errada. Os outros são formas excepcional, que são tratados, neste governo, como regra. Mas 750.000,00 vai ser retirado do concurso público. Se a gente votar isso aqui, sem ler, sem ter a responsabilidade, a gente tem que responder àqueles que estão se preparando para ingressar de forma correta. Mais uma vez, não é que a outra forma é errada, mas a forma que é, é trazida pela nossa Constituição, que é o ingresso através do concurso público. Estamos sendo tirados 750.000,00, e mais uma vez, deste canteiro de obra propagado, é retirado mais de 5 milhões e meio de revitalização da Malha Central de Campina Grande. Então, não tem interesse de transformar Campina Grande, primeiramente, num verdadeiro canteiro de obras. Você abandona o centro de Campina Grande... Isso. Então, nós temos responsabilidade. Se aquele que quiser vir debater com a gente, venha com argumentos técnicos. Venha, porque também argumentos políticos nós temos. Não temos medo, Márcio Melo, de enfrentar nenhum no debate, porque nós estamos com a verdade. E quando a gente tá com a verdade, a gente não tem medo de fazer nenhum tipo de enfrentamento. Aqueles que quiserem, de forma incorreta, de forma desonesta, fazer o debate desonesto, ele vai ficar, Vereador Olimpio, perdido no meio da gente. Porque nós falamos e provamos. Falamos e provamos. Nós estamos aqui. Agora, não somos irresponsáveis. Irresponsáveis de votar toda essa suplementação. Nós vamos votar a cada uma, para que cada um se responsabilize por aquilo que está pedindo. E ela vai correr o trâmite correto da Casa. A Casa tem que ter essa responsabilidade. Precisamos do parecer de orçamento para verificar se existem essas categorias, mesmo dentro do orçamento. E precisamos também da constitucionalidade. Como foi mostrado aqui, mais uma vez, mexer no fundo municipal de direito difuso, sem ter autorização do Conselho de Direito Difuso, talvez não seja o caminho correto. Então, Vereadora



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Valéria, muito obrigado pela oportunidade, por utilizar esse espaço de voz, muitas vezes, para defender o Parlamento, que tá sendo desrespeitado por essa gestão, que não compreende que podemos ser harmônicos, mas somos totalmente independentes. Muito obrigado.

A SRA PRESIDENTE VALÉRIA ARAGÃO: Encerramos o Grande Expediente, registrando aqui a presença do Vereador Olimpio Oliveira, Márcio Melo, Dona Fátima, Anderson Pila, Rostand Paraíba e Napoleão Maracajá, Dr. Olimpio. E aqui, *online*, de forma *online*, o Vereador Aldo Cabral e a Doutora Carla. Jô Oliveira, também, que está aqui. Estão conosco, agora, no término dessa sessão. Não havendo quórum para votação, encerramos o Expediente. Abrimos a Ordem do dia. Não havendo quórum na Ordem do dia, encerramos a mesma, abrindo explicações pessoais, respeitando a ordem de inscrição. Não há inscrito, portanto, não havendo inscrito, encerramos as explicações pessoais. Encerrando a presente sessão, agradecendo a presença de todos e convidando a todos os vereadores e as vereadoras a se fazerem presentes na próxima sessão legislativa ordinária.

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)